**O Psicólogo Escolar na Educação Infantil: um relato de experiência em uma creche escola bilíngue.**

**Carla Náyad Castelo Branco Costa Dantas[[1]](#footnote-1)**

**RESUMO**

Este trabalho visa discorrer acerca da prática em Psicologia Escolar no âmbito da Educação Infantil, no segmento creche escola, na cidade de São Luís – MA, com metodologia bilíngue para todas as faixas etárias atendidas pela instituição (04 meses a 5 anos). Entende-se que esse segmento de ensino desempenha um papel fundamental na vida das crianças e de seus familiares, visto que muitas famílias optam por essa modalidade de ensino frente às necessidades sociais, como regime de trabalhista, inserção da mulher no mercado de trabalho e outros. Para uma prática ética e comprometida buscou-se, ao longo da formação acadêmica e profissional, subsídios na Psicologia Escolar Crítica. Através deste relato, objetiva-se colaborar e difundir com as práticas da Psicologia Escolar, bem como discorrer acerca da experiência positiva vivenciada pela profissional. Ao longo desta prática, diversas intervenções foram idealizadas e realizadas na creche escola, como orientação de pais/responsáveis, professores e auxiliares, acompanhamento e intervenção com alunos e cuidadores, treinamento de pais e profissionais, planejamento com as equipes pedagógicas e administrativas, suporte técnico à equipe diretiva da instituição e desenvolvimento de projetos dentro da necessidade da comunidade que forma a escola. Destaca-se que o ponto de partida para esta atuação, deu-se através do mapeamento institucional, concebido como uma ação histórica, dinâmica e de suporte ao fazer profissional ao longo de sua prática. Para tal, utilizou-se de entrevistas individuais com a equipe pedagógica e administrativa, análise documental, escuta psicológica de educadores, pais e demais atores da instituição, observações sistemáticas da rotina escolar, acompanhamento das atividades rotineiras da escola, além do estudo dos documentos que norteiam a prática da creche escola, como o Regimento Interno, Plano Politico Pedagógico, Fichas de saúde e Anamneses dos estudantes. Considera-se que as diversas intervenções realizadas nesta prática resultaram em melhorias significativas no cenário da instituição, em especial no relacionamento família-escola, pois uma das intervenções realizadas que, posteriormente culminou em um projeto mensal, foram os encontros promovidos entre as famílias e a escola, fugindo da temática de reuniões individualizadas ou centradas nas queixas escolares e nas características do desenvolvimento infantil. Entendemos que a atuação do profissional de Psicologia deve se pautar em uma dimensão preventiva, ancorada em ações e estratégias orientadas para facilitar e incentivar a construção de práticas de ensino diversificadas tanto quanto as possibilidades de aprendizagem, promovendo a reflexão e a conscientização de papéis, das funções e das responsabilidades dos sujeitos que atuam no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Psicologia escolar. Educação infantil. Educação. Creche escola.

1. Carla Náyad Dantas; Psicóloga Especialista em Escolar Educacional, Especializanda em Analise do comportamento Aplicada ao Autismo e quadros relacionados; Universidade CEUMA; Rua dos Corrupiões, qd-03, nº 04, Ponta do Farol, São Luís – MA. CEP: 65. 075-140 Endereço eletrônico: carlanayad@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)